

A preservação das coleções universitárias de bens culturais científicos: protocolos e infraestrutura do Acervo Imagens de Minas e Rede de Museus da UFMG

DOI:10.5281/zenodo.13680067

Jussara Vitoria de Freitas do Espirito Santo ¹, Yacy Ara Froner Gonçalves ², Beatriz Barradas Cordeiro³, João Vitor Monteiro Moreira⁴, Julia Cachoeira Castro⁵, Vitor Marques de Assis⁶.

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, jussaravitoria@ufmg.br

² Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, yacyara.froner@gmail.com

³ Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, beacordeiro@ufmg.br

⁴ Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, joaovitor.m.moreira68@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, juliach.castro@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, vmrestauracao@gmail.com

Palavras-chave: Redes de Museus Universitários, Conservação Preventiva, Bens Culturais Científicos, Patrimônio Audiovisual.

O presente artigo tem como objetivo apresentar as ações de conservação dos acervos tecnológicos cinematográficos no contexto das coleções universitárias a partir do estudo de materiais e da documentação, com foco no Acervo Imagens de Minas, pertencente à Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. O acervo está sendo beneficiado como um dos 24 espaços integrantes da Rede de Museus Universitário da UFMG na execução do projeto “Desenvolvimento de Protocolos para revitalização da Infraestrutura de Preservação e Acesso de Coleções Científicas - REMIN” financiado pela Fapemig que objetiva revitalizar as infraestruturas de guarda e a implementação da Base de Dados para gestão das coleções. A Rede de Museus da UFMG foi criada com o objetivo de articular políticas e ações de salvaguarda e divulgação do patrimônio universitário. O Acervo Imagens de Minas integrante à Rede desde 2022, conta com diversas materialidades acerca da produção cinematográfica de Minas Gerais, onde reúne objetos de características filmicas, fotográficas, iconográficas e objetos tridimensionais. A experiência na implementação dos recursos e protocolos visando a efetivação de uma reserva técnica eficaz, proporcionou o tratamento adequado da coleção científica por meio da conservação, extroversão e acessibilidade dando destaque a coleção de equipamentos tridimensionais depositado pela família de Igino Bonfioli, cineasta que marcou a produção cinematográfica brasileira no século XX,

equipamentos estes que contam a evolução industrial e manufaturada que deram origem ao cinema. A ação da implementação da base de dados foi determinante para a digitalização, estudos dos materiais e das técnicas construtivas, divulgação e extroversão por meio do sistema InPatrimonium, garantindo a normalização dos procedimentos. A organização qualitativa do Acervo Imagens de Minas e demais espaços científico-culturais da Rede de Museus-UFMG aconteceu por meio da revitalização dos espaços, do planejamento arquitetônico, da aquisição de mobiliário e materiais de acondicionamento adequados que garantem a preservação dos itens das coleções.

Referências bibliográficas:

Storage Collection Recommendation From Interdisciplinary Tools: Documentation, Preventive Conservation, Curatorship, And Architectural Issues", CIDOC Annual Conference-Provenance of Knowledge, Heraklion, Greece. Disponível em: <https://cidoc.mini.icom.museum/archive/pastconferences/2018-heraklion/>

Rosenfeld, A. (2002). Cinema: arte & indústria (Vol. 288). Editora Perspectiva

Brulon, B. (2018). Passagens da Museologia: a musealização como caminho. *Museologia e patrimônio*, 11(2), 189-210.